



CARTA ABERTA À SOCIEDADE DE PROFESSORAS E PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ EM DEFESA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

O Brasil alcançou a marca de mais de 600 mil preciosas vidas tragicamente ceifadas pela Covid-19. Com elas, foram-se muitos sonhos, pessoas conhecidas, amigos, parentes próximos, avós, irmãos, pais e mães, a esperança, o conforto e o sustento de muitos que sobreviveram até aqui. É, sem dúvida, a maior tragédia para a saúde pública enfrentada por nosso sofrido povo.

Em meio a todas as incertezas que ainda nos cercam, a ciência trouxe-nos a esperança mais concreta de que essa grave crise sanitária global seja superada e de que muitas vidas sejam salvas: as vacinas desenvolvidas contra a Covid-19. Após os indispensáveis estudos clínicos que demonstraram segurança e eficácia, sob a vigilância atenta das agências reguladoras e dos cientistas, as observações de vida real, com a vacinação em massa das populações em todo o mundo, passamos a constatar a desaceleração das hospitalizações e das mortes, tanto maior quanto maior a proporção de vacinados em cada país. Mesmo no contexto do surgimento das chamadas variantes virais, que aumentam a capacidade do vírus de escapar do sistema imunológico e de ser transmitido com maior facilidade, com o advento das vacinas, o que se tem observado é que as mortes e os casos graves passaram a ocorrer praticamente apenas entre os indivíduos não vacinados.

Assim, a vacinação passou a representar nossa grande esperança pelo retorno à vida normal. Tudo isso não surpreende. A história da ciência já nos mostrou que a varíola só foi erradicada graças às vacinas e que a paralisia infantil e o sarampo, que tantas vidas suprimiram, também só foram controlados pela vacinação. Agora, mais do que nunca, defender a vacinação contra a COVID19 é, antes de mais nada, defender preciosas vidas. Consideramos, portanto, um grave crime contra a saúde pública a disseminação de notícias falsas sobre as vacinas, bem como a propagação de conceitos sem fundamentação científica, como se tem observado com tanta impunidade nas redes sociais.

Os professores da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, a primeira escola médica de nosso estado, sempre tiveram a tradição do compromisso primeiro com a defesa da vida. Não seria agora, nesse momento tão desafiador para o nosso povo, que seríamos omissos. Defendemos intransigentemente o direito amplo e irrestrito de todos às vacinas contra a Covid-19, de acordo com o estabelecido nos estudos clínicos. Compreendemos também, que o direito à vida precede todos os outros direitos. Portanto, entendemos que ninguém poderá alegar a vontade



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA

individual, salvo contraindicação clínica específica, para não tomar a vacina, pois, de outro modo, estará comprometendo o direito inegociável à vida dos seus semelhantes.

Sendo assim, conclamamos que a população busque, de maneira cidadã, aderir em massa à campanha de vacinação contra a Covid-19, em respeito aos mortos que não alcançaram a oportunidade de terem sido protegidos pelas vacinas, em defesa da vida e do retorno a uma vida normal com segurança para toda a humanidade.

Fortaleza, 08 de outubro de 2021

Alberto Novaes Ramos Jr.
Almir de Castro Neves Filho
Álvaro Madeiro Leite
Ana Angélica Lustosa Bittencourt de Araújo
Ana Carolina Fonseca Lindoso Melo
Ana Maria Leopércio Ponte
Ana Rosa Quidute
André Alencar Araripe Nunes
Annya Costa Araujo de Macedo Goes
Antoniella Souza Gomes Duarte
Antonio Augusto Guimarães Lima
Armenio Aguiar dos Santos
Arnaldo Aires Peixoto Junior
Camila Ferreira Roncari
Carlos Henrique Alencar
Carmem E. Leitão Araújo
Charlys Barbosa Nogueira
Christiane Araujo Chaves Leite
Daniel Willian Lustosa
Delane Viana Gondim
Diane Isabelle Magno Cavalcante
Eanes Delgado Barros Pereira
Eugênio de Moura Campos
Francisco Edson de Lucena Feitosa
Francisco Herlanio Costa Carvalho
Gilberto Cerqueira
Guilherme Alves de Lima Henn.
Gustavo Rêgo Coêlho
Heládio Feitosa de Castro Filho
Henry de Holanda Campos
Jarbas de Sá Roriz Filho
Jesus Irajacy Fernandes da Costa
João Batista Evangelista Júnior
João Erivan Façanha Barreto
João Macedo Coelho Filho
Jorge Luiz Nobre Rodrigues



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA

José Daniel Vieira de Castro
José Eleutério Jr
José Eudes Bastos Pinho
Jose Huygens Parente Garcia
José Milton de Castro Lima
Kelen Gomes Ribeiro
Kristopherson Lustosa Augusto
Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra
Lígia Regina Franco Sansigolo Kerr
Lisandra Serra Damasceno
Luciana Passos Aragão
Luciano Pamplona de G Cavalcanti
Magda Moura de Almeida
Manoel Alves Sobreira Neto
Manuela Vasconcelos de Castro Sales
Marcellus Henrique Loiola Ponte de Souza
Marcelo José Monteiro Ferreira
Marcelo Leite Vieira Costa
Márcia Maria Tavares Machado
Marco Túlio Aguiar Mourão Ribeiro
Marcos Rabelo de Freitas.
Maria de Fátima Vitoriano de Azevedo
Maria Lúcia Magalhães Bosi
Marisa Jadna Silva Frederico
Maximiliano Aguiar Porto
Maxmiria Holanda Batista
Miguel Ângelo Nobre e Souza.
Mônica Cardoso Façanha
Pablo Araujo Alves
Patrícia Rolim Mendonça Lôbo
Pedro Braga Neto
Pedro Felipe Carvalhedeo de Bruin
Pedro Jorge Caldas Magalhaes
Raquel Autran Coelho Peixoto
Renata Viana Brígido de Moura Jucá
Renato Evando Moreira Filho
Ricardo JS Pontes
Ricardo Othon Sidou
Richard Boarato David
Rivianny Arrais Nobre
Robério Dias Leite
Roberto César Pereira Lima Júnior
Roberto da Justa
Rômulo Rebouças Lôbo
Ronald Feitosa Pinheiro
Sandra Maria Nunes Monteiro
Sílvia Maria Meira Magalhães
Sílvio Paulo da Costa Araújo Rocha Furtado.
Tainá Veras de Sandes Freitas
Tatiana Monteiro Fiuza

Faculdade de Medicina - Universidade Federal do Ceará

Rua Alexandre Baraúna no. 949, 1º Andar – CEP 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE MEDICINA

Terezinha do Menino Jesus Silva Leitão
Valeria Goes F. Pinheiro
Vilma de Lima
Virgínia Oliveira Fernandes Cortez
Virna da Costa e Silva
Xinaida Taligare Vasconcelos Lima
Zenilda Vieira Bruno